

Yoav Gallant describe o conflito envolvendo Israel como uma "guerra **brazino 77** múltiplos frentes"

Yoav Gallant, ministro da Defesa de Israel, descreveu o conflito **brazino 77** que Israel estava envolvido como uma "guerra **brazino 77** múltiplos frentes" no início deste mês.

As forças israelenses estavam lutando contra Hamas no interior de Gaza e estavam envolvidas **brazino 77** troca diária de tiros com o Hezbollah na fronteira setentrional com o Líbano. Um conflito de baixo nível, consistindo principalmente de ataques aéreos, estava se mantendo com forças apoiadas pelo Irã na Síria. Israel também havia sido alvo – embora ineficazmente – por drones disparados pelos Houthis no Iêmen.

Mas a data das declarações de Gallant foi significativa. Ele estava falando **brazino 77** 2 de abril, o dia após Israel ter bombardeado uma instalação diplomática iraniana na capital síria, Damasco. Em duas semanas, Israel adicionaria outro front aos múltiplos frentes descritos por Gallant, após o Irã lançar 300 mísseis e drones contra Israel **brazino 77** retaliação ao ataque.

Embora Israel esteja aqui antes – não menos **brazino 77** 1967 e 1973, quando lutou guerras com exércitos convencionais árabes pressionando de várias direções – este conflito, ou série de conflitos interrelacionados, é muito diferente. A abertura de um novo front com o Irã levanta sérias questões novas, e não apenas sobre se o país tem a capacidade de lutar contra múltiplos adversários **brazino 77** um estado de conflito **brazino 77** aberto, pelo menos até agora.

A realidade é que, enquanto Israel tem planejado por pelo menos uma década para uma guerra que possa envolver lutar simultaneamente **brazino 77** Gaza e contra o Hezbollah no norte, as suposições sobre como essa campanha seria conduzida parecem ter sido equivocadas.

O plano anual da Força de Defesa de Israel **brazino 77** momentos-chave

O conceito operacional chave para a estratégia da Força de Defesa de Israel nos últimos anos tem sido o Plano Momentum Multianual. Esse plano partia do pressuposto de que o Israel era altamente improvável de ter que lutar contra forças terrestres convencionais, como fez nas guerras de seis dias e Yom Kippur. Com base **brazino 77** suas experiências na Segunda Guerra do Líbano **brazino 77** 2006 e conflitos anteriores **brazino 77** Gaza, a IDF concluiu que seus principais oponentes seriam "armas baseadas **brazino 77** terror diffuse, terrestres."

Embora militarmente inferiores, esses não seriam grupos simples de militantes ou guerrilhas, mas adversários avançados, bem treinados e altamente motivados, operando **brazino 77** redes complexas e algumas vezes conectadas.

O "conceito operacional de vitória" nos planos desses organizadores era um que imaginava Israel lutando pequenas guerras inteligentemente, decisivamente e rapidamente.

Seis meses depois do ataque surpresa de Hamas **brazino 77** Gaza **brazino 77** 7 de outubro, que matou mais de 1.100 pessoas, a noção de que Tel Aviv está lutando uma pequena guerra de maneira decisiva e rapidamente foi severamente exposta.

Longe de ser completamente desmantelada, como os líderes israelenses prometeram,

Representante do Hamas afirma que o acordo proposto inclui "a retirada da ocupação da Faixa de Gaza"

Um representante sênior do Hamas afirma que o acordo proposto inclui "a retirada da ocupação da Faixa de Gaza".

Osenham Hamdan, membro do escritório político do Hamas, afirmou **brazino 77** uma coletiva de imprensa **brazino 77** BeirUTE que o acordo proposto garantiria "as principais questões das demandas de nossa população e nossa resistência ao parar permanentemente a agressão, a retirada da ocupação da Faixa de Gaza **brazino 77** seu conjunto, o retorno livre dos deslocados, o alívio, a reconstrução, o fim do cerco e a realização de um acordo de trueque sério e eficaz." Hamdan afirmou que as três fases do acordo seriam implementadas continuamente, alegando que Israel queria "concluir uma etapa, na qual alcançaria a libertação de seus prisioneiros detidos pela resistência e, **brazino 77** seguida, retomar **brazino 77** agressão contra a Faixa de Gaza."

Referindo-se ao Egito e ao Catar, Hamdan disse que "os irmãos mediadores, se **brazino 77** proposta for aprovada...terão um papel **brazino 77** completar todas as etapas do acordo e exercerem pressão sobre a ocupação para que adira às suas provisões e as implemente."

Israel nega acordo com Hamas

Israel alega que existem gaps significantivos entre o que o Hamas concordou e o que estava na mesa **brazino 77** rodadas anteriores de negociações. Em um comunicado à imprensa às terça-feira, o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu afirmou que a proposta do Hamas "foi projetada para torpedear a entrada de nossas forças **brazino 77** Rafah. Isso não aconteceu."

Netanyahu afirmou que "como o Gabinete de Guerra determinou por unanimidade, a proposta do Hamas estava muito distante dos pedidos centrais de Israel."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: brazino 77

Palavras-chave: **brazino 77 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-12